cidades inteligentes

leonardo musumeci

hackaton de políticas públicas

17.05.2026 . ufms

introdução

a cidade como **produto histórico e social** e
a cidade como **estratégia**

genealogia do conceito no interior de da revisão de práticas de corporações de tecnologia

atualização da crença de que os **avanços tecnológicos** darão conta de diversos problemas crônicos que afetam a qualidade de vida nas cidades

capacidade de **comoditização** que as soluções e a integração de sensores permite, no contexto de big data, machine learning, cloud-sourcing, internet das coisas (IoT) e outros avanços inéditos no volume e velocidade de produção e análise de dados, sobretudo espaciais ou espacializáveis.

conceito

“O “smart” (de “smart cities”) se refere a qualquer utilização avançada de tecnologia nas cidades com o objetivo de otimizar o uso de recursos, produzir novos recursos, modificar o comportamento dos usuários ou promover outros tipos de ganho em termos de flexibilidade. Porém, o fenômeno que realmente importa é **a economia política por trás desse uso da tecnologia**.” (ZANATTA, 2019)

referência


A CIDADE INTELIGENTE
TECNOLOGIAS URBANAS E DEMOCRACIA
EVGENY MOROZOV
FRANCESCA BRIA

motivações

normativas

- alcance de metas ambiciosas e universalmente aceitas:
  - incentivo à participação política
  - auxílio na personalização de serviços públicos / desburocratização de governos
  - criação de ambientes urbanos mais agradáveis e menos discriminatórios

pragmáticas

- objetivos mais amplos e heterogêneos:
  - promessa de economia no fornecimento de serviços
  - reforçar a segurança e a vigilância
  - resolução de problemas específicos de centros urbanos

CARTA
BRASILEIRA
CIDADES
INTELIGENTES

2020

giz + mcom . mcti . mma . mdr

diretrizes (160)

- promover o desenvolvimento urbano sustentável
- construir respostas para os problemas locais
- promover educação e inclusão digital
- estimular o protagonismo comunitário
- colaborar e estabelecer parcerias
- decidir com base em evidências



CARTA
BRASILEIRA
CIDADES
INTELIGENTES

objetivos estratégicos

- integrar a transformação digital nas políticas, programas e ações de desenvolvimento urbano sustentável, respeitando as diversidades e considerando as desigualdades presentes nas cidades brasileiras
- prover acesso equitativo à internet de qualidade para todas as pessoas
- estabelecer sistemas de governança de dados e de tecnologias, com transparência, segurança e privacidade
- adotar modelos inovadores e inclusivos de governança urbana e fortalecer o papel do poder público como gestor de impactos da transformação digital nas cidades

CARTA
BRASILEIRA
CIDADES
INTELIGENTES

objetivos estratégicos

- fomentar o desenvolvimento econômico local no contexto da transformação digital
- estimular modelos e instrumentos de financiamento do desenvolvimento urbano sustentável no contexto da transformação digital
- fomentar um movimento massivo e inovador de educação e comunicação públicas para maior engajamento da sociedade no processo de transformação digital e de desenvolvimento urbano sustentáveis
- construir meios para compreender e avaliar, de forma contínua e sistêmica, os impactos da transformação digital nas cidades

referência


CENTRO DE ESTUDOS E
DEBATES ESTRATÉGICOS
CONSULTORIA LEGISLATIVA
ESTUDOS ESTRATÉGICOS 12
CIDADES INTELIGENTES
Uma abordagem humana e sustentável

agenda

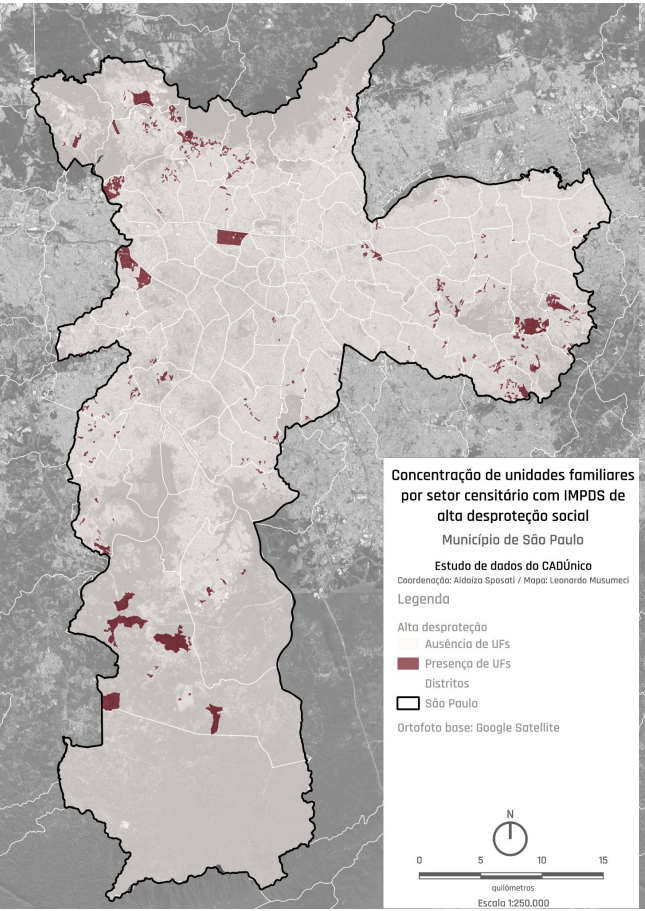
temas usuais

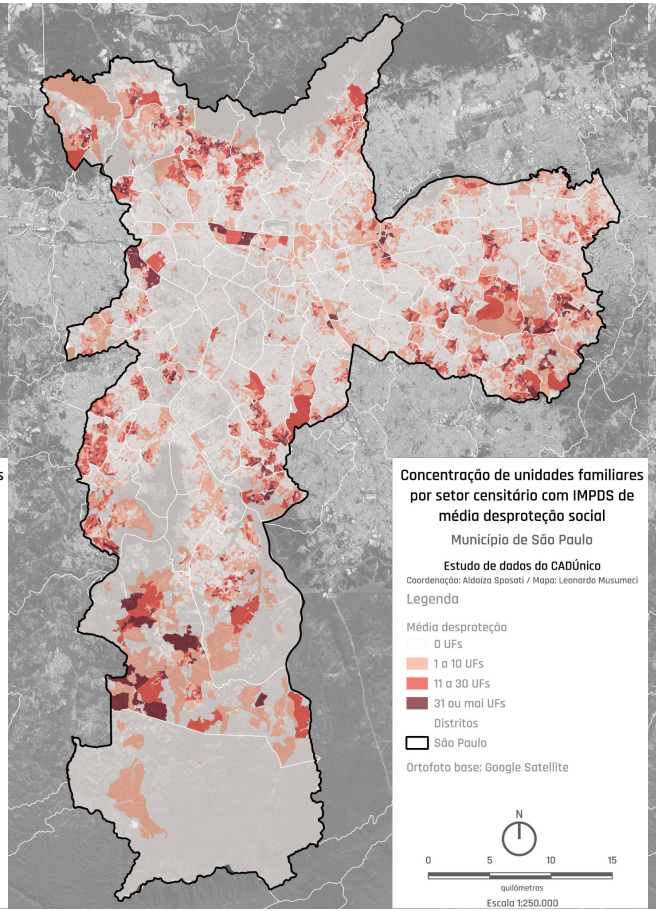
- mobilidade e transporte
- segurança e vigilância
- monitoramento de infraestruturas
- desenvolvimento econômico local
- integração de serviços
- regulação urbanística e imobiliária

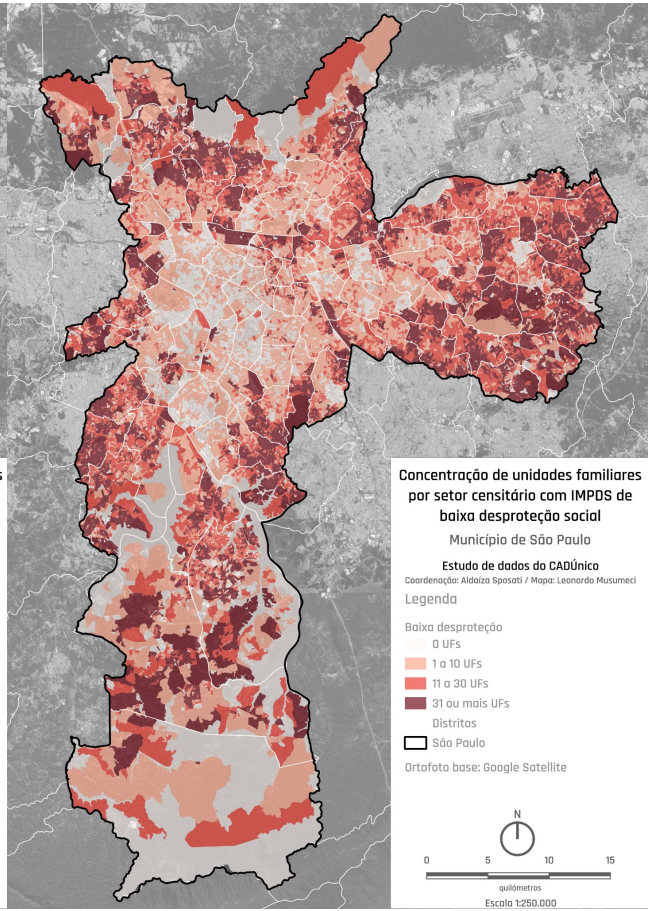
agenda

alternativas democráticas

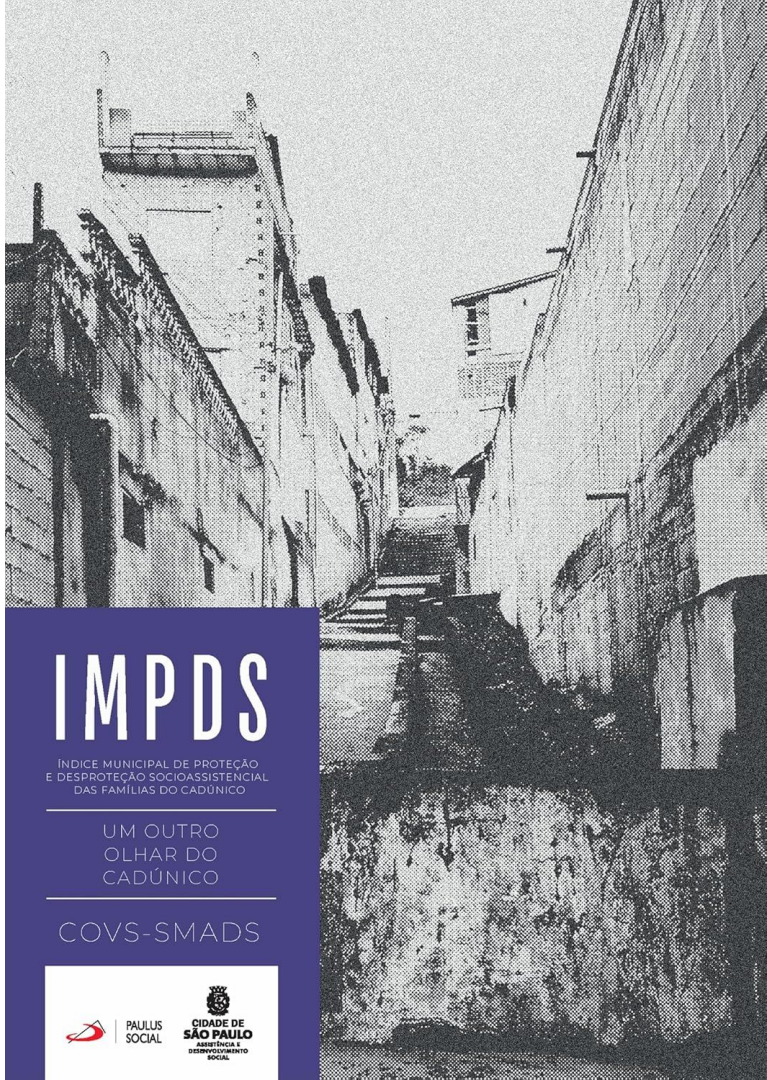
- regimes alternativos de propriedade de dados
- realocação de serviços de informação para plataformas de código e padrão abertos
- transformação das contratações públicas a fim de torná-las éticas, sustentáveis e geradoras de inovação
- controle das plataformas digitais
- construção e expansão das infraestruturas digitais alternativas
- desenvolvimento de modelos cooperativos de fornecimento de serviços.
- potencialização de inovações com valor social
- reavaliação de esquemas de bem-estar social e sistemas monetários complementares locais
- incentivo à democracia e à soberania digitais


Concentração de unidades familiares por setor censitário com IMPDS de alta desproteção social
Município de São Paulo
Estudo de dados do CADÚnico
Coordenação: Aldaíza Sposati / Mapa: Leonardo Musumeci
Legenda
Alta desproteção
Ausência de UFs
Presença de UFs
Distritos
São Paulo
Ortofoto base: Google Satellite
N
0 5 10 15
quilômetros
Escala 1:250.000


Concentração de unidades familiares por setor censitário com IMPDS de média desproteção social
Município de São Paulo
Estudo de dados do CADÚnico
Coordenação: Aldaíza Sposati / Mapa: Leonardo Musumeci
Legenda
Média desproteção
0 UFs
1 a 10 UFs
11 a 30 UFs
31 ou mai UFs
Distritos
São Paulo
Ortofoto base: Google Satellite
N
0 5 10 15
quilômetros
Escala 1:250.000


Concentração de unidades familiares por setor censitário com IMPDS de baixa desproteção social
Município de São Paulo
Estudo de dados do CADÚnico
Coordenação: Aldaíza Sposati / Mapa: Leonardo Musumeci
Legenda
Baixa desproteção
0 UFs
1 a 10 UFs
11 a 30 UFs
31 ou mais UFs
Distritos
São Paulo
Ortofoto base: Google Satellite
N
0 5 10 15
quilômetros
Escala 1:250.000

referência


IMPDS
ÍNDICE MUNICIPAL DE PROTEÇÃO
E DESPROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL
DAS FAMÍLIAS DO CADÚNICO
UM OUTRO
OLHAR DO
CADÚNICO
COVS-SMADS
PAULUS
SOCIAL
CIDADE DE
SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL